# INSTITUTO SUPERIOR de ENGENHARIA de LISBOA

Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia

2.º Semestre Letivo 2020/2021

# INFRAESTRUTURAS COMPUTACIONAIS DISTRIBUÍDAS

2.º Trabalho Prático



Aluno:

Duarte Domingues nº 45140

# Índice

Introdução	2
Comunicação Servidor-Cliente	3
Sockets	3
Camada de transporte TCP	3
Dinâmica entre servidor e cliente	4
Funcionamento dos chats	4
Armazenamento dos dados no servidor	5
Validação de dados	5
Manipulação de ficheiros XML	6
XPATH	6
Arquitetura	7
JSP	8
Validações	8
Páginas Web criadas	9
Página Login	9
Página utilizador	10
Página editar utilizador / criar utilizador	11
Página de grupos / editar turma	12
Página de chat	13
Página de search	13
Página criar grupo de alunos	14
Compatibilidade com browsers mais comuns	14
Conclusões	

### Introdução

Neste trabalho será realizada uma aplicação de envio e receção de mensagens instantâneas (chats), para facilitar a comunicação nas unidades curriculares em funcionamento numa escola. Assume-se que tanto os utilizadores (alunos e professores) utilizam equipamentos individuais (moveis ou fixos) para acesso à rede local.

Os utilizadores podem ainda realizar mais ações do que apenas enviar mensagens, como por exemplo, editar o seu perfil e criar grupos. Professores e alunos têm acesso a diferentes funcionalidades, por exemplo, o professor pode criar os grupos para as unidades curriculares e para as turmas, enquanto o utilizador só pode criar grupos de trabalho entre outros alunos.

Neste trabalho é utilizado XML como meio de comunicação entre o servidor e os respetivos clientes. O armazenamento de dados irá ser realizado a partir de ficheiros XML, usando ferramentas do java para escrita e leitura destes documentos. Vai ser utilizado XSD para validar os dados existentes e as comunicações do XML.

Para a comunicação entre o servidor e o cliente serão utilizadas *sockets* e para a camada de transporte será utilizado o protocolo TCP devido à sua fidelidade.

Inicialmente na primeira fase foi desenvolvida uma interface gráfica para as diferentes funcionalidades do utilizador, utilizando java swing.

Na segunda fase do trabalho foi desenvolvida uma aplicação *Web* capaz de transmitir e receber informações desde um utilizador até um servidor, através da *Internet*.

De forma a gerar páginas web dinâmicas capazes de interpretar e exibir as mensagens recebidas de forma visualmente apelativa ao utilizador utilizou-se *JavaServer Pages* e tecnologias do lado do cliente (*Javascript* e *CSS*).

### Comunicação Servidor-Cliente

#### Sockets

De modo a estabelecer comunicação entre o servidor e o cliente, foram utilizadas sockets.

Sockets é uma tecnologia que permite transmitir mensagens entre processos na mesma, ou entre máquinas distintas. Um socket é uma porta para exterior, assim sendo tem um número onde envia e recebe as comunicações do exterior.

Através do endereço da máquina (endereço IP) e número de porto, é possível comunicar através de *sockets*. Existem Socket cliente e servidor, o cliente estabelece ligação instantânea, enquanto o *SocketServer* espera ser conectado. Quando é estabelecida uma conexão o *SocketServer* passa também a ser *Socket*. Resumidamente um *Socket* é um mecanismo bidirecional que permite a comunicação entre processos na mesma máquina ou máquinas diferentes.

#### Camada de transporte TCP

A comunicação entre o servidor web e o servidor e o cliente(Jframe) e o servidor é assegurada através do protocolo TPC/IP, utilizando o XSD para validar posteriormente as mensagens.

O TCP é um protocolo de comunicação da camada de transporte do modelo OSI. Este protocolo garante a entrega sequencial e sem erros de todos os pacotes.

A tecnologia utilizada no trabalho é o TCP/IP, porque esta tecnologia garante o envio da mensagem para o destinatário baseado no seu endereço IP.

Uma alternativa a este protocolo seria o protocolo UDP, no entanto, a tecnologia UDP não é fiável, foi escolhido o TCP pela fiabilidade.

Todas as mensagens transmitidas do servidor web (tomcat) ou do cliente(Jframe) para o servidor seguiam um padrão XML que permite a sua manipulação de maneira simples e eficiente computacionalmente através do DOM.

#### Dinâmica entre servidor e cliente

A transferência de dados é efetuada obtendo as *streams* de leitura e escrita no *socket*, respetivamente de leitura, "*getInputStream*" e de escrita "*getOutputStream*", sendo a finalização da ligação recorrendo ao método "*close*".

#### Procedimento do servidor:

- 1. Cria o socket servidor para esperar ligações.
- 2. Espera ligações.
- 3. Criar streams para leitura e escrita do socket.
- 4. Recebe mensagem do socket.
- 5. Envia mensagem para socket.

#### Procedimento do cliente:

- 1. Cria socket cliente e efetua a ligação.
- 2. Criar streams para leitura e escrita do socket.
- 3. Envia mensagem para socket.
- 4. Recebe mensagem do socket.

#### Funcionamento dos chats

Cada utilizador tem associado a si, a sua própria *outputStream*, sempre que um utilizador se liga ao servidor este é incluído numa lista de utilizadores ativos.

Os chats ficam guardados em memória, cada chat tem um *array* de mensagens, a lista de utilizadores conectados ao *chat* e o id do respetivo *chat*.

Sempre que uma mensagem nova é escrita num *chat*, é escrita também no ficheiro XML que está a guardar a informação desse respetivo *chat*.

Quando um utilizador se conecta a um *chat* pode visualizar as últimas cinco mensagens por data inseridas nesse *chat*.

#### Armazenamento dos dados no servidor

O armazenamento dos dados no servidor foi realizado através de XML. O XML é uma linguagem de marcas que permite definir um conjunto de regras. Este formato permite definir documentos num formato legível por máquinas e humanos.

De forma a manter a unicidade cada utilizador, unidade curricular, turma e grupo de aluno tem um identificador único.

Foram criados diversos ficheiros XML, respetivamente:

- Ficheiro de utilizadores guarda toda a informação de todos os utilizadores da aplicação, com todos os seus atributos, como por exemplo, nome, tipo de utilizador (se é professor ou aluno), idade, género...
- Ficheiros dos grupos guarda a informação de todas as unidades curriculares e turmas.
  Guarda também os membros que estão inscritos nas respetivas turmas ou unidades curriculares.
- Ficheiros dos chats Para cada tipo de chat diferente, respetivamente, chat de turma, chat de unidade curricular, chat de grupos de alunos foi guardada a informação do chat em ficheiros XML. Os chats têm sempre um admin.

#### Validação de dados

Para validar os dados XML foi utilizado *XML Schema*, esta linguagem é baseada em XML, porém possui todo um conjunto mais vasto e específico de possíveis regras e de estrutura dos dados.

Foi utilizado o XSD para validar os dados dos utilizadores e dos grupos. O XSD foi também utilizado para verificar algumas mensagens XML entre o cliente e o servidor como por exemplo as mensagens de tentativa de login do cliente para o servidor.

Na seguinte figura está apresentado um exemplo de um ficheiro XSD utilizado para validar as mensagens de login do cliente recebidas no servidor.

Figura 1 - Exemplo XSD login

### Manipulação de ficheiros XML

Neste trabalho prático foi utilizado sobretudo o mecanismo DOM para manipular documentos XML. No modelo DOM são definidas diversas interfaces Java, como por exemplo, document, elemento e node.

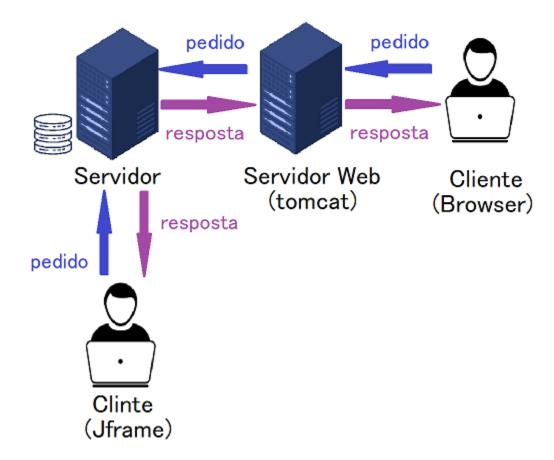
A utilização do mecanismo DOM permitiu ler de ficheiros XML e escrever em ficheiros XML usados para armazenamento da informação, isto foi útil por exemplo para criar novos grupos ou para editar a informação dos utilizadores.

Foram também criados métodos uteis para ajudar a interagir com o mecanismo DOM, como por exemplo um método que permite converter um *document* para *string*.

#### **XPATH**

De forma a facilitar a navegação entre diversos elementos e atributos nos documentos XML recorreu-se ao uso do XPATH. O XPATH utiliza expressões para selecionar nós ou um conjunto de nós num documento XML. A utilização do XML facilitou bastante o processo de procurar elementos específicos na base de dados XML.

### Arquitetura



A arquitetura desenvolvida possui quartes partes o servidor desenvolvido no trabalho prático 1, o cliente (jframe), o servidor web (tomcat) e o cliente(browser).

O servidor base desenvolvido no primeiro trabalho é o responsável por receber pedidos do servidor tomcat e retorna a respetiva resposta. Este servidor encontra-se no porto 5025.

O servidor tomcat é responsável por gerar as páginas dinamicamente a partir da interação do cliente. O cliente (browser) é o responsável por gerar pedidos que são posteriormente enviados para o servidor tomcat. Os pedidos do cliente no browser são processados em *servlets* HTTP, enviado um pedido HTTP e recebendo uma resposta HTTP.

Caso seja necessário enviar um pedido para o servidor base, como por exemplo validar uma mensagem de login, o cliente do browser envia um pedido HTTP para o servidor tomcat e de seguida o servidor tomcat envia o pedido a partir de uma socket para o servidor base.

De forma a poder guardar informação associada a um utilizador específico utilizou-se sessões HTTP, permitindo armazenar informação no servidor como por exemplo o id de um utilizador.

#### **JSP**

JSP é uma tecnologia que permite o desenvolvimento de páginas web geradas dinamicamente, utilizando a sintaxe da linguagem Java. Esta tecnologia é independente da plataforma que a executa através utilização dos CGI.

A principal vantagem desta tecnologia é a geração de código HTML do lado do servidor que por sua vez é exibido para o cliente. Desta forma podemos escrever ficheiros com as marcas de HTML e através de scripts introduzidos diretamente na página alterar a sua aparência ou comportamento.

Neste trabalho as JSP foram utilizadas para requisitar informação de um servidor, modificar a criação de páginas web, exibindo conteúdos distintos para cada utilizador e finalmente recolher a informação inserida pelo utilizador, validar e finalmente reencaminhar ao servidor e mostrar o resultado.

### Validações

Em aplicações Web é muito frequente a recolha e validação de dados feita pelo utilizador. Desta forma surge uma necessidade dos cuidados com as validações, para que estas sejam o mais restritas possível para não existir dados impossíveis ou nulos na base dados. Esses dados incorretos podem no futuro gerar problemas e por isso quanto maior a rigidez da submissão melhor é a validação.

A validação dos dados do lado do cliente foi feita em Javascript, a partir de expressões regulares. Esta validação serve para quando o utilizador submeter os dados caso estes á priori se sabe que estão errados o Javascript envia uma mensagem no HTML a notificar do erro sem ter de fazer reload da página inteira.

Foram realizadas validações em diferentes partes da aplicação, nomeadamente:

- Validação dos campos de login
- Validação dos campos de editar o utilizador
- Validação dos campos de criação de um novo utilizador.

## Páginas Web criadas

As páginas Web foram criadas de forma a manter a simplicidade e uma boa experiência para o utilizador. De forma a tornar as páginas Web mais apelativas utilizou-se CSS e Bootstrap.

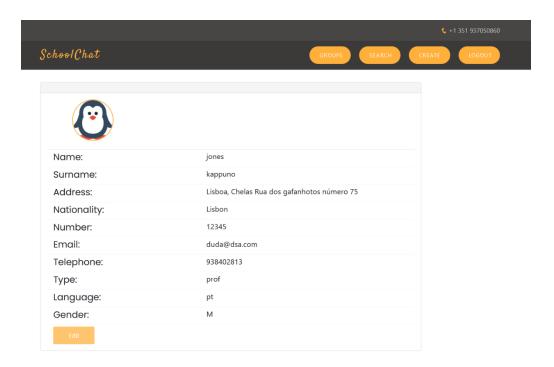
Foram criadas as seguintes páginas:

### Página Login

Login	
jones	
Password	
Login	

Nesta página o utilizador insere o seu nome de utilizador e password, o servidor tomcat envia um pedido para o servidor base de forma a validar se existe um utilizador com esses dados na base de dados, caso exista o utilizador é reenviado para a próxima página, caso contrário é enviada uma mensagem de erro.

# Página utilizador



Nesta página é demonstrada a informação do utilizador, caso o utilizador pressione o botão *edit*, é enviado para uma página para editar a sua informação.

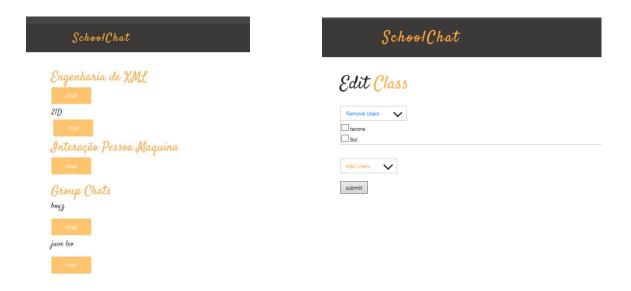
### Página editar utilizador / criar utilizador

Edit information	Create Student
Username:	Username:
Username:	username
jones	Surname:
Surname:	surname
kappuno	Address:
	address
Address:	Email:
Lisboa, Chelas Rua dos gafanhotos nú	email
Email:	Nationality:
duda@dsa.com	<u> </u>
	Telephone:
Nationality:	telephone
~	Number:
Felephone:	number
938402813	Gender:
950402015	gender
anguage:	Language:
pt	language
Password:	Password:
	password
	Save
Save	

A página para editar informação permite o utilizador editar a sua informação, sendo a informação introduzida validada, caso seja professor é possível editar mais campos pessoais do que sendo aluno.

A página para criar aluno permite um professor criar um novo aluno, sendo os dados inseridos validados.

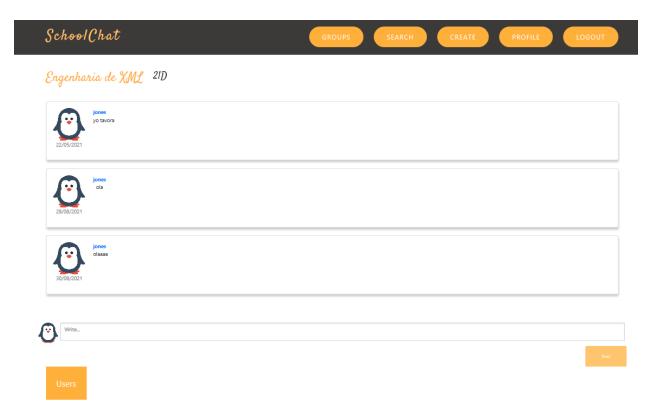
### Página de grupos / editar turma



Nesta página é possível visualizar as diferentes unidades curriculares, turmas e grupos de aluno que o utilizador pertence. A partir desta página é possível aceder aos chats e caso seja professor editar as turmas.

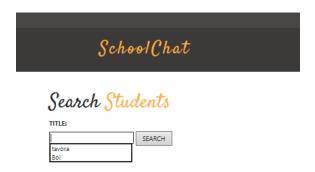
Na página de editar turma é possível um professor adicionar ou remover alunos a uma turma.

### Página de chat



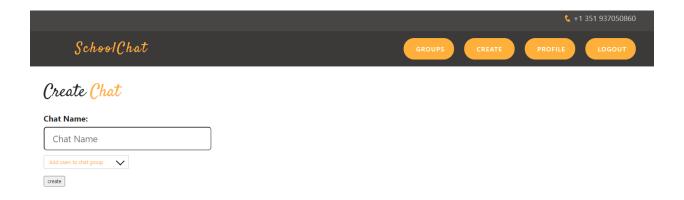
Na página de chat é possível enviar uma mensagem e visualizar os utilizadores presentes no chat.

# Página de search



Nesta página é possível procurar alunos com uma pesquisa auto-complete.

### Página criar grupo de alunos



Nesta página é possível um aluno criar um novo grupo de estudantes podendo escolher um nome e escolher os alunos que quer adicionar ao grupo.

## Compatibilidade com browsers mais comuns

A aplicação foi testada para os browsers mais comuns, Mozila Firefox, Microsoft Edge e Google Chrome. Foi notado que a aplicação funciona como esperado em todos os browsers, tendo apenas algumas diferenças ligeiras na apresentação das páginas Web.

### Conclusões

Este trabalho permitiu consolidar e aplicar, conhecimentos sobre infraestruturas computacionais distribuídas, nomeadamente conceção de arquiteturas e protocolos suportados na comunicação através de uma rede de computadores.

Aprendi a construir uma arquitetura de cliente servidor e as efetivas vantagens e desvantagens do mesmo perante outras possibilidades.

Este trabalho permitiu consolidar o meu conhecimento sobre XML, aplicando o XML de forma prática em diferentes contextos, quer seja guardar informação em ficheiros ou o envio de mensagens entre processos por *sockets*.

Este trabalho permitiu também obter conhecimento sobre o desenvolvimento de páginas dinâmicas, utilizando diversas tecnologias como o JSP, httpSessions, JavaScript e HTML.

Em termos de segurança este possui diversas validações em todos os lados tanto do lado do cliente como servidor por expressões regulares em JS e também por XSD. Tendo um bom nível de segurança.